

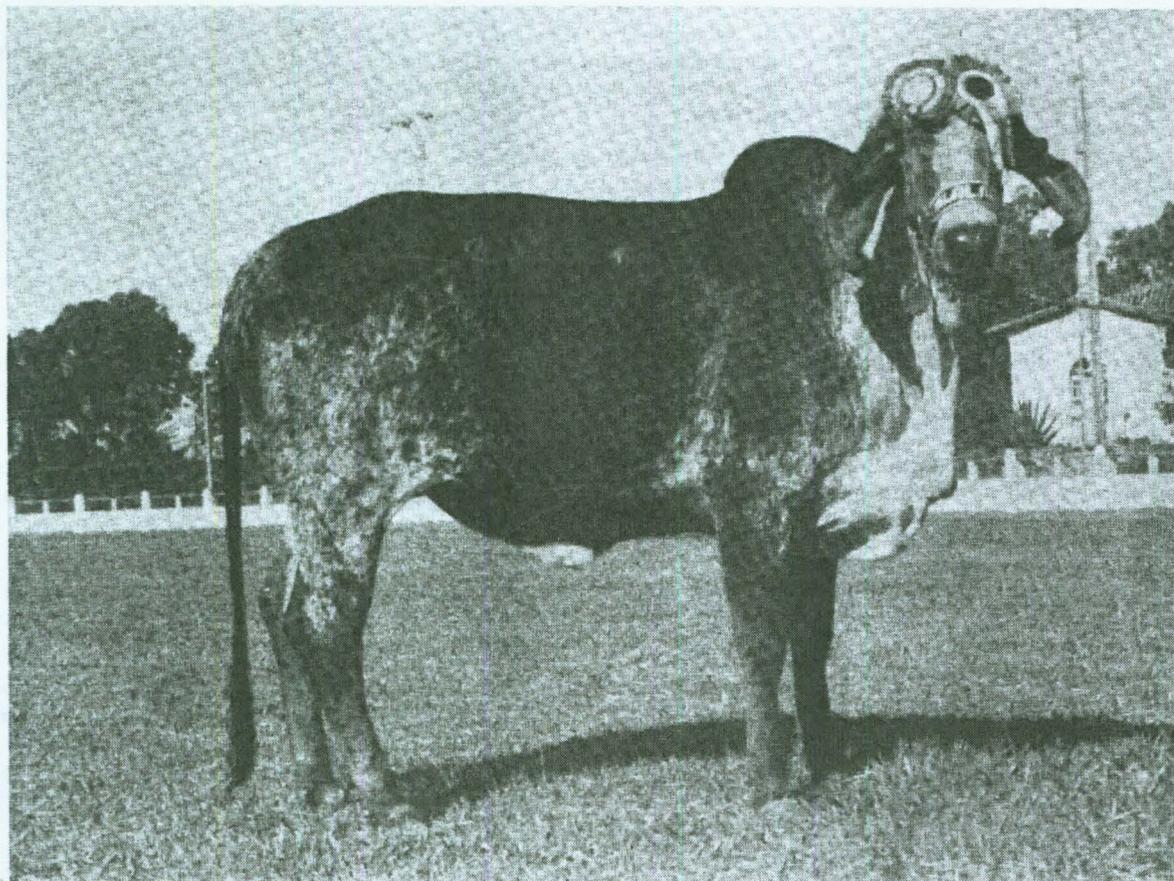


Noticiário

Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

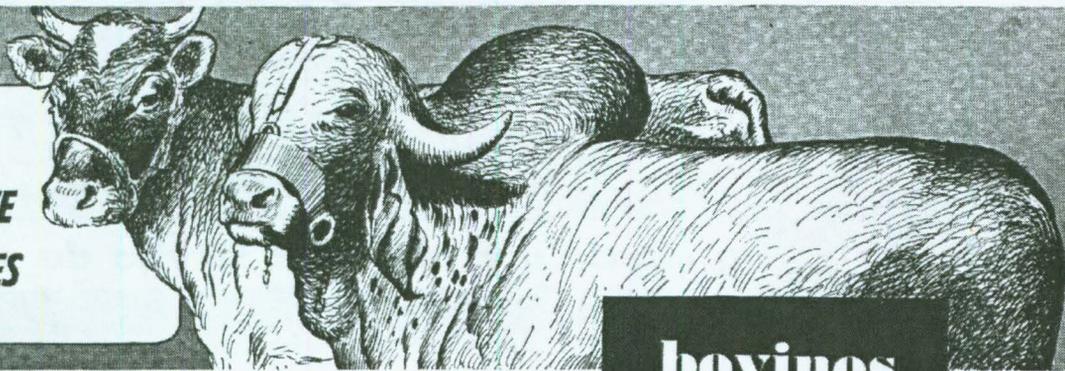
GALERIA DOS CAMPEÕES



BALALAICA

Tratada com os produtos TORTUGA. Reservada Campeã da II Exposição Regional de Bovinos e Produtos Derivados de Franca (27 a 29 de maio de 1955). Balalaica, filha de Bombaim e Alfa, é de propriedade do nosso amigo Sr. Continentino Jacinto da Silva.

COMO CRIAR ECONOMICAMENTE BEZERROS FORTES



bovinos

BEZERROS DAS RAÇAS LEITEIRAS

A boa vaca leiteira nasce de fêmeas de boa linhagem e que, desde os primeiros dias de vida, foram bem alimentadas. No entanto, de nada adianta a melhor genealogia se, no período de crescimento, não fôrem plenamente satisfeitas as necessidades nutritivas fundamentais.

Por isso, uma vaca descendente de produtores medíocres, porém bem alimentada desde a mais tenra idade, dará filhas melhores leiteiras que outra mal alimentada, embora apresentando o melhor dos "pedigrees". À vista do que, se pode afirmar que o valor da vaca depende, não apenas da sua aptidão leiteira, mas também de um conjunto de fatores. Destacando-se dêles, especialmente num ambiente como o Brasil, a robusta constituição física, que influe decisivamente na longevidade da vaca leiteira. Entre nós, são comuns os animais portadores de ótimos "pedigrees", porém, nascidos de fêmeas insuficientemente alimentadas na primeira fase de sua vida. Fêmeas que, em razão disso, cresceram com esqueletos subdesenvolvidos em relação à idade, exibindo para sempre costelas pouco arqueadas, dorso selado etc. Rezes como estas facilmente são prêsas de enfermidades e, quando de raça apurada, vítimas quase certas da tuberculose.

Apenas quatro ou cinco litros de leite, sem o necessário complemento de uma ração de alto valor biológico, são insuficientes nos

primeiros 4 meses de vida. Nada resolve acrescentar um pouco de torta, de farelo de trigo ou de fubá. Os bezerros precisam é de uma ração realmente concentrada, completa quanto ao seu valor nutritivo.

Os minerais e as vitaminas operam milagres nessa idade. Com produtos vitamínicos, temos resolvido em muitos rebanhos, não somente, o problema do desenvolvimento normal (aos 12 meses, uma novilha de raça leiteira deve pesar de 240 a 280 kg.), como também aquele da resistência às enfermidades. Com êsses produtos, temos conseguido eliminar toda uma série de doenças, fruto certo da má alimentação das mães e filhas. Graças à alimentação racional, resolvemos problemas graves da criação de bezerros, problemas que o sistema de vacinações e revacinações e, enfim, de injeções de toda espécie nada tinha resolvido, como de fato normalmente não o faz. Pois, tanto sob o aspecto econômico, como de um modo geral, não se criam bezerros com a seringa diariamente nas mãos.

É verdade que criar bezerros com leite integral não compensa, porém, não se afasta o inconveniente, reduzindo a sua quantidade. Existem vários sistemas racionais para solução do problema e, entre êles, achamos que o melhor consiste em se dar leite desnatado vitaminizado. Sistema econômico, que permite criar bezerros em perfeito estado de saúde e obter animais com ótimo desenvolvimento.

BEZERROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Especialmente na segunda metade da época da seca, nascem bezerros fracos, filhos de vacas subnutridas, alimentadas quasi exclusivamente com capim seco.

No capim seco, além da maior ou menor deficiência de proteínas, há grande escassez de minerais e de caroteno (provitamina A). A deficiência de proteína pode ser corrigida com um pouco de torta ou de silagem e a escassez de minerais, com Sal Mineralizado TORTUGA, deixado no cocho, à disposição dos animais. Porém, hoje ainda são raros os criadores de gado zebu que empregam os Polivitamínicos na alimentação dos bezerros.

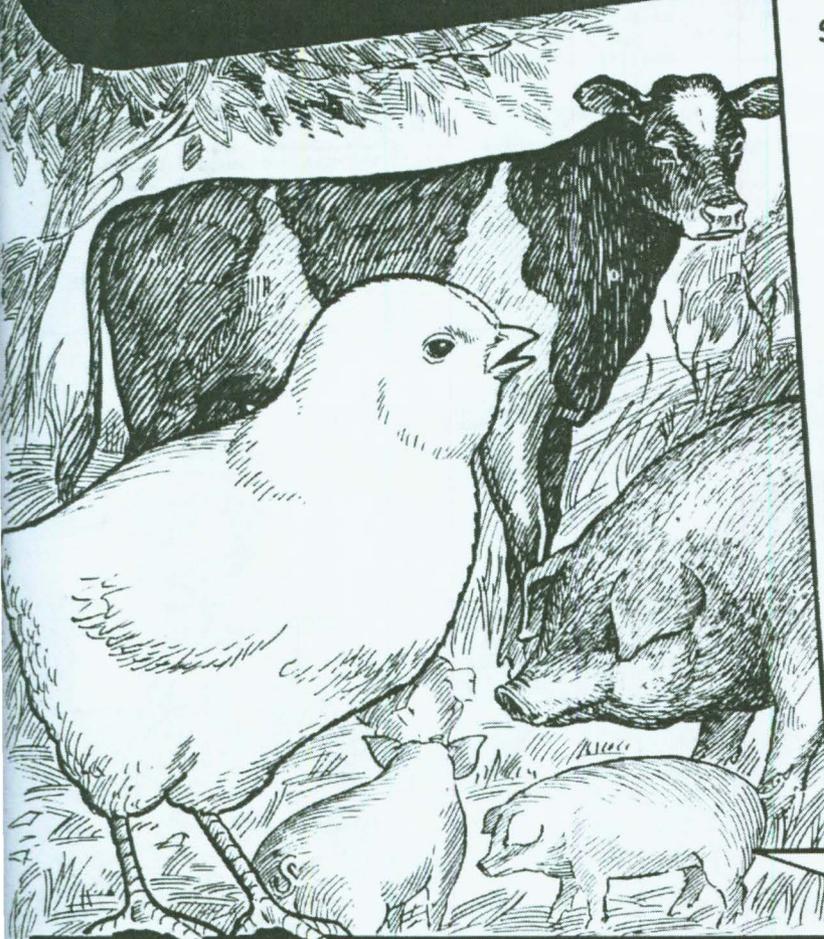
Experiências por nós realizadas em vários rebanhos, seja com Polivitamínicos Tortuga, seja com o concentrado vitamínico Vitagold, demonstraram que, com uma despesa mínima, se recuperam facilmente bezerros fracos, se elimina a mortalidade, se obtém um rápido desenvolvimento e um ótimo estado geral.

As vitaminas em preparados concentrados, corrigem qualquer deficiência vitamínica; permitem maior aproveitamento dos alimentos (leite, ração balanceada ou capim). Os Polivitamínicos Tortuga, agora suplementados com TERRAMICINA e VITAMINA B12, são poderosas armas na defesa contra as doenças dos bezerros.

F. Fabiani

CRIADORES!

POLIVITAMÍNICOS TORTUGA



reforçando
SUA
ALTA QUALIDADE
e
NOTÁVEL RENDIMENTO

Associou à sua fórmula
TM 3+3 e TM-10
Suplementos Pfizer para Rações
à base de

Terramicina*

(OXITETRACICLINA)

O antibiótico de maior campo
de ação na nutrição animal e
controle de doenças da criação

* MARCA REGISTRADA DA

Pfizer

CHAS. PFIZER & CO. INC. — NEW YORK

e VITAMINA B-12

de ação comprovada pois:

1. Acelera o crescimento
2. Economiza Ração
3. Reduz a mortalidade
4. Controla e combate as doenças
5. Recupera Refugos

Pfizer



Os Polivitamínicos "TORTUGA" e a TERRAMICINA PFIZER, acompanhando o constante progresso científico, se uniram, oferecendo aos criadores o quanto de mais completo a moderna técnica de nutrição atingiu.

COMPOSIÇÃO:

Vitamina A estabilizada D₂ — D₃ — B₁ — B₂
B₆ — B₁₂ — K — H — P. P. Ac. pantotênico
Ac. Fólico — Colina — Fitina .TERRAMICINA.

para

BOVINOS
SUINOS
AVES
EQUINOS

TORTUGA

Companhia Zootécnica Agrária
Av. João Dias, 1360 — F. 61-1712 — S. Paulo

Mineralização do zebú e do gado de corte em geral

Nestes últimos anos, um grande número, ou melhor, mais da metade dos criadores de gado de corte, já se convenceu da *grande vantagem econômica* da adição de misturas minerais ao sal comum administrado ao gado. Os poucos, que ainda não creem nos resultados benéficos dessa técnica, pagam caro pela sua descrença. São os possuidores dos piores rebanhos. Seus plantéis se distinguem pelo *baixo índice de natalidade e máximo de mortalidade dos bezerros, grande atraso no desenvolvimento e mínima resistência às doenças. Infelizmente, elevada porcentagem deles ainda acredita nos milagres que o conteúdo de um tubinho, de 100 a 150 gramas, pode operar quando misturado a 10 ou 20 kg. de sal. Produtos que, não sabemos como registrados no ministério competente, prometem em seus rótulos a correção de qualquer carência mineral, a recuperação de animais depauperados etc. Alguns deles chegam ao descalabro de garantir proteção contra a tuberculose e aftosa, prevenindo e combatendo essas infecções. O único mérito destes produtos é aquele de custar Cr\$ 200,00 a Cr\$ 250,00 o quilo. Digo mérito, porque o melhor caminho para se corrigir a ignorância é torná-la pesada ao bolso, dos que nela insistem em continuar.*

As pesquisas e experiências que vimos fazendo em rebanhos nacionais, com doses variáveis de minerais, cada dia mais evidenciam sua necessidade na alimentação. Temos obtido resultados de grande repercussão econômica, verdadeiros milagres, com a administração de doses massiças de cálcio e fósforo. Ao mesmo tempo, doses de miligramas têm se mostrado inoperantes. Aliás, logicamente não podia ser outro o resultado, em pastos onde se encontram vacas, andando com ossos na boca, numa gritante demonstração de gravíssima carência mineral. Tão grave, que surpreende como vivem ainda e que explica a elevada porcentagem de esterilidade e de abortos por deficiência mineral, muitas vezes atribuídos à brucelose. Tão séria, que a ela se deve a baixa, ou melhor, baixíssima produção de leite e carne; a extrema fraqueza dos animais jovens, que morrem em elevadíssima porcentagem, sensibilizados pela fome de minerais em que vivem.

Os complexos Minerais Iodados que preparamos têm por base o cálcio e o fósforo, sob forma química altamente assimilável, ao lado de iodo orgânico perfeitamente estável e dos 18 elementos minerais (inclusive COBALTO) úteis e indispensáveis à alimentação dos bovinos.

Graças a esta composição e à técnica empregada em seu preparo, estes complexos misturados ao sal, na taxa de 25% a 30%, proporcionam ótimos resultados. Resultados, aliás, jamais obtidos com certos produtos encontrados no mercado, cujo cálcio e fósforo, sob a forma de pedacinhos de ossos, são de difícil assimilação, e cujo iodo, sob aquela de iodeto de potássio misturado ao sal comum e pó de ossos, se volatiliza em poucos dias. Além do mais, tais misturas, pretenciosamente batizadas de complexos minerais, são normalmente rejeitadas pelo gado, devido ao mau cheiro que a fer-

mentação das cartilagens e gorduras residuais, existentes nos pedacinhos de ossos, os faz exalar.

No entanto, muitos criadores, que encontram dificuldade no preparo de uma mistura uniforme, quer porque não possuem balança na fazenda, quer porque nem sempre podem confiar no cuidado dos encarregados, solicitaram à TORTUGA uma solução para o problema. Por isso, estudamos e vimos de lançar o SAL MINERAL TORTUGA, que afasta todas as dificuldades dos criadores nessa situação.

O SAL MINERALIZADO TORTUGA é um produto completo. Contém todos os elementos capazes de tornar o gado, não um oneroso encargo, mas uma real fonte de renda para o criador. Possui todos os minerais, em quantidade suficiente para garantir:

a) Resistência às doenças

b) Rápido desenvolvimento e engorda econômica

c) Maior rendimento de carne

d) Diminuição de 40% a 50% no consumo de sal comum.

Por isso, na sua composição foram incluídos: Sódio e cloro (sal comum), cálcio, fósforo, magnésio, iodo, cobalto, ferro, zinco, manganês e traços de outros minerais.

O pequeno dispêndio anual por cabeça, a par das vantagens econômicas da "mineralização", faz do Sal Mineralizado Tortuga um produto também econômico. Com apenas Cr\$ 60,00 a Cr\$ 80,00 anuais por cabeça, têm-se garantidas uma "salitração" e "mineralização" completas.

F. Fabiani



A administração do SAL MINERALIZADO TORTUGA é fácil. Basta abrir o saco e despejá-lo no cocho.